



## Membros do Comando Nacional dos Bancários declaram apoio a Lula

Confira abaixo o manifesto do Comando Nacional na íntegra

As militantes e os militantes membros do Comando Nacional dos Bancários e Bancárias, em consonância com debates realizados pelos trabalhadores do setor, vêm dialogar com a categoria sobre as eleições de 2022 e suas consequências para o Brasil.

Trata-se da eleição mais importante de nossas vidas, na qual os fundamentos de cidadania e de democracia estão no centro do debate. Esta eleição será definida entre Lula e Bolsonaro, que propõem projetos completamente distintos.

O governo do atual presidente promove ataques continuados aos direitos dos trabalhadores, ao patrimônio público, às instituições e à soberania nacional, com claro viés antidemocrático.

Por isso, apresentamos, a seguir, motivos que justificam a mudança na condução do país, com 13 pontos que simbolizam as mazelas do governo Bolsonaro e, com isso, manifestamos nosso posicionamento em apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva para presidente da República.

Também ressaltamos a importância da eleição de parlamentares para a Câmara dos Deputados, ao Senado e às Assembleias Legislativas comprometidos com a democracia e que defendam a pauta da classe trabalhadora.

*Membros do Comando Nacional dos Bancários.*

## 13 Motivos para não reeleger Bolsonaro

1. A não correção da tabela do Imposto de Renda, que, no governo Bolsonaro, acumula defasagem de 24,49%, corroendo substancialmente os ganhos e tirando 47 bilhões do bolso dos trabalhadores;

2. A privatização de 36% das estatais controladas pela União, algumas em setores estratégicos, como a Eletrobrás e subsidiárias da Petróbras;

3. O descaso na gestão da pandemia, com uma política genocida que causou 685 mil mortes, 10,5% do total de vítimas da covid 19 em todo o mundo;

4. A cesta básica aumentou 71% e, desde o início do governo Bolsonaro, seu valor passou de R\$ 439,20 para R\$ 749,78;

5. Em 2022, apenas 16,8% das negociações salariais no Brasil obtiveram reajuste acima da inflação;

6. O preço da gasolina encareceu 32%, o óleo diesel subiu 117% e o gás de cozinha ficou 60,7% mais caro;

7. O aumento do desemprego, que chega a quase 10 milhões de pessoas, do subemprego e da informalidade, além de diversas medidas provisórias para a retirada de direitos dos

trabalhadores;

8. A inflação voltou a ultrapassar dois dígitos, ficando por vários meses acima de 10%;

9. O salário mínimo com menor valor real e o rendimento médio dos trabalhadores com queda de 14% desde o início do governo Bolsonaro;

10. O endividamento atinge 79% das famílias, e 29,6% delas estão inadimplentes;

11. São 33,1 milhões de pessoas no Brasil que não têm o que comer e 58,7% da população que convivem com insegurança alimentar – leve, moderada ou grave (fome);

12. O número de famílias em situação de extrema pobreza, com renda per capita mensal de R\$ 105, chegou a 17,5 milhões em 2022, um salto de 11,8%;

13. Aumento de 20% no desmatamento da Amazônia no último ano: mais de 13 mil km<sup>2</sup>, o maior já registrado desde 2006; o Pantanal foi o bioma que mais sofreu com as queimadas, com registro de 22.119 focos, crescimento de 120% em 2022.

A candidatura de Lula à Presidência da República representa o compromisso com os mais pobres, a erradicação da fome, a defesa da democracia, a geração de emprego, a prioridade na atenção à saúde, a correção da tabela do Imposto de Renda, igualdade e desenvolvimento regional, a preservação ambiental, a soberania nacional, a defesa das empresas públicas e estatais, o combate à violência contra as mulheres, o respeito à diversidade, mais investimentos em educação, cultura, ciência e tecnologia, entre tantos outros temas.

Por isso, conclamamos que todas e todos se envolvam nesta reta final da campanha, dialogando com colegas de trabalho, familiares e todas e todos que estão dispostos a fazer do Brasil um país justo e democrático.



## Paternidade Responsável em novembro



A Secretaria de Políticas Sociais realiza nos dias 22 e 23 de novembro, mais uma edição do curso de Paternidade Responsável. Para se inscrever é necessário enviar nome completo, número de matrícula sindical, banco e agência onde trabalha, a data prevista para o nascimento do bebê, telefone e email. As inscrições já podem ser feitas pelo email [cursopaternidade@bancariosrio.org.br](mailto:cursopaternidade@bancariosrio.org.br). Mais informações pelos telefones (21) 2103-4165/4170. A aulas serão por meio virtual, das 18h30 às 21h.

### ASSÉDIO NA CAIXA

## José Ferreira no Faixa Livre

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro José Ferreira é um dos convidados do podcast do Faixa Livre, que será transmitido no Youtube, com apresentação de Anderson Gomes, nesta terça-feira (27), às 9h40. O sindicalista vai falar sobre as investigações em relação às denúncias de assédio sexual e moral na Caixa Econômica Federal. O link para acompanhar a entrevista você confere em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

Bancários e bancárias sindicalizados ainda podem inscrever seus filhos para a festa do Dia das Crianças, na Sede Campestre. O evento, promovido pela Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato, será realizado das 11h às 17h. O evento, exclusivo para os filhos de sindicalizados, acontece no feriado do dia 12 de outubro, que cai numa quarta-feira. O endereço é Rua Mirataia, 121, no Pechincha, em Jacarepaguá. Inscrições e mais informações pelos telefones (21) 2103-4150/4151.

Haverá diversas atrações para a criançada, brincadeiras e kit-lanche e uma atração muito especial de personagens vivos da Disney.

“Quem ainda não fez a inscrição deve fazer logo, pois há limi-



Festa do dia 12 de outubro terá a presença de personagens vivos da Disney

te de vagas. Se o bancário não for sindicalizado e quer garantir a participação de seus filhos deve entrar em contato conosco e se associar

ao Sindicato. Será uma festa que toda a família irá curtir”, garante o diretor da Secretaria de Cultura do Sindicato, Gilberto Leal.

### TURISMO

## Sindicato programa pacote de viagem imperdível para Bonito e Pantanal

Passeio será realizado em fevereiro de 2023, mas inscrições se encerram nesta sexta, dia 30 de setembro

Passada a campanha salarial é hora de relaxar e passear. Por isso, a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato programou, para fevereiro de 2023, uma viagem inesquecível para um dos mais belos roteiros ecológicos do Brasil: Bonito e o Pantanal, em Mato Grosso do Sul. Para quem sonha em mergulhar em águas cristalinas, lagoas paradisíacas, este é o passeio ideal.

O pacote inclui ônibus leito com serviço de bordo e ar condicionado e traslados, com passeios inesquecíveis, como o trajeto de bote pelo Rio Formoso, região do Rio do Peixe com a presença de aves e animais nativos, Rio da Prata, Gruta do lago Azul, visitação ao Buraco das Araras, trilhas e cachoeiras e muito



Mergulhos imperdíveis em águas cristalinas e com peixes coloridos estão entre atrações do turismo ecológico de Bonito e região do Pantanal

mais. Mas prepare seu smartphone ou máquina fotográfica porque o turista consegue registros exuberantes.

O pacote, incluindo hospedagem e todas as visitas, custa R\$5.575 por

pessoa. Bancários sindicalizados têm desconto e pagam R\$5.375.

Mais informações e dicas de outros passeios pelos telefones 2103-4150/4151 ou pelo celular (21) 99828-5177.

## BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco

Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura ([cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br)) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos ([bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados ([bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde ([saude@bancariosrio.org.br](mailto:saude@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico ([juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

# Bancários do Santander aprovaram acordo específico



**Clayde Magno, diretora do Sindicato do Rio:**  
“Foi importante a manutenção dos direitos”

A assembleia virtual dos bancários do Santander Brasil, no Rio de Janeiro, realizada de 8h às 20h desta quinta-feira (22/9), aprovou com 97,7% dos votos a proposta de acordo coletivo de trabalho negociada entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e o banco espanhol. O ACT é aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária. A assembleia aprovou, também, o acordo do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) e o Termo de

Relações Laborais.

Assembleias nas demais bases de todo o país para decidir sobre o acordo foram realizadas também nesta quinta-feira. Em nível nacional, a proposta foi aprovada por 97;18% dos votos.

## DIREITOS MANTIDOS

“Vale a pena destacar que foi uma conquista a própria manutenção do acordo aditivo, que se soma aos itens da CCT Bancária, com o não desconto do valor da PPRS e outros programas

## Principais itens

- Extensão do período de amamentação de nove para 12 meses, podendo ser usufruído pelo pai ou pela mãe;
- Manutenção do pagamento de PLR e Programa Próprio sem compensação de um pelo outro;
- Inclusão de uma cláusula de repúdio à violência contra a mulher onde o banco se compromete a apoiar bancárias vítimas de violência;
- Termo de relações laborais para prevenir e coibir o assédio moral e sexual;
- Reajuste do valor das bolsas de graduação e pós-graduação pelo INPC em 2023 e 2024;
- Validade do acordo de 1º de setembro de 2022 a 31 de agosto de 2024;
- PPRS reajustado em 2022 em 8%, que será pago em fevereiro de 2023 em parcela única no valor de R\$ 3.355,73;
- Em fevereiro de 2024, será pago o valor reajustado pelo INPC do período, mais 0,5%;
- Estão mantidas as faixas de renda do PPRS de 13% a 23% para 16% a 26% e acima de 23% para 26%

próprios da PLR como queria o banco inicialmente. A votação expressiva pela aprovação demonstra que estamos no caminho certo e que a categoria confia no movimento sindical, tendo seguido a sua orientação”, avaliou Marcos Vicente, diretor do Sindicato e integrante da COE.

Para a secretária-geral do Sindicato, Cleyde Magno, foi importante a manutenção de

todos os direitos, à exceção dos dois temas de compromisso relativos à Cabesp e Banesprev que não foram mantidos. O acordo garante ainda outras cláusulas importantes, como bolsas de graduação e pós-graduação, faltas abonadas, estabilidade pré-aposentadoria, e mais de 40 cláusulas sociais e econômicas de interesse dos trabalhadores.

## Governo Bolsonaro emperra negociação do BNDES e empurra decisão para o TST

Conhecido por sua política de retirada sistemática de direitos dos trabalhadores, o governo Bolsonaro vem inviabilizando as negociações do acordo coletivo específico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) 2022-2024. Para que se tenha uma ideia, é o único entre todos os bancos do país, públicos e privados, que ainda não fechou acordo na Campanha Nacional deste ano.

O BNDES, 100% controlado pelo governo, vem tentando impor na mesa de negociação, uma proposta que ataca os direitos do atual acordo. Pior, tomou a iniciativa de suspender as negociações – tendo a última rodada ocorrido em 8 de setembro – anunciando que só prosseguiria com as con-

versas com a medição do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Cerca de duas semanas antes, em 24 de agosto, os empregados haviam rejeitado, em assembleia, a proposta do ACT feita pelos representantes do banco. O TST agendou, para esta terça-feira (27), a reunião de mediação entre os representantes dos funcionários e o do sistema BNDES, que inclui o banco e as subsidiárias BNDESPAR e Finame.

## PROPOSTA VERGONHOSA

“A política econômica do governo, de retirada de direitos, vem sendo seguida pela diretoria do banco na mesa de negociação, tendo apresentado uma proposta vergonhosa, que além de não

garantir o acordo feito com a Fenaban na questão financeira, impõe modificações no Plano de Saúde sem nenhum debate com o funcionalismo”, afirmou o vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Vinícius Assumpção. O dirigente participa das rodadas com o BNDES.

“Esta proposta foi rejeitada por maioria esmagadora dos empregados (98,09% dos 1.677 votos) em assembleia”, explicou. Acrescentou que durante todo o processo de negociação, a direção do banco foi intransigente e não ouviu os trabalhadores. A Comissão dos Empregados já deixou patente que não vai aceitar a perda de direitos históricos adquiridos.

“Em nenhum momento nos negamos a encontrar soluções para os conflitos. Mas a truculência por parte da direção do banco impediu que chegássemos a uma solução negociável. Precisamos, então, aguardar esse primeiro encontro para saber quais serão os próximos passos. Os direitos do ACT vigente continuam garantidos, enquanto perdurar a negociação”, salientou.

“Vamos manter nossa proposta de incluir a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para a discussão do plano de saúde, a renovação automática do ACT e nada menos que a adoção das cláusulas econômicas negociadas para toda a categoria com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban)”, adiantou Vinícius.

## ALÔ BANCÁRIO E BANCÁRIA!

# PENSE ANTES DE VOTAR!

SEU VOTO PODE MUDAR O DESTINO DO PAÍS E AFETAR SEUS DIREITOS

Vamos comparar alguns dados dos últimos governos:

### GOVERNOS LULA E DILMA

DE 2003 A 2016

#### 2004 a 2015

- 12 anos de reajuste com reposição da inflação mais ganho real nos salários da categoria.

#### 2006 a 2015

- Correção da tabela do Imposto de Renda desde 2006. Em 2011 foi criada uma lei que garantiu correção anual da tabela (valendo até 2014, prorrogada para 2015) e foram incluídas duas novas faixas de desconto, reduzindo o valor do imposto pago.

#### 2010

- Participação de representantes dos empregados nos conselhos de administração de empresas públicas (Caixa e bancos estaduais)

#### 2008

- Ampliação da licença maternidade.

#### 2012

- Vale-cultura.

#### 2013

- Isenção de Imposto de Renda sobre parte da PLR.

#### 2003 a 2015

- Número de bancários chegou a 504 mil, com contratações nos bancos privados e concursos públicos frequentes. Na Caixa o número de empregados foi de 55,7 mil em 2002 para 101 mil em 2014. No BB o corpo funcional pulou de menos de 76 mil funcionários em 2002 para 114 mil em 2012.

### GOVERNOS TEMER E BOLSONARO

DE 2016 A 2022

MP 905/2019\* que previa aumento da jornada bancária para 8 horas e abertura de agências aos sábados.

PL 1043 prevê trabalho bancário nos fins de semana e feriados sem adicional de hora extra. Está engavetado e pode ser votado.

MP 1116/22\* aprovada na Câmara e no Senado, vai a sanção presidencial. Mudou regras do auxílio creche e ameaça opção dos bancários e bancárias pelo auxílio-babá.

Tiquetes: Tentativa de cobrar imposto sobre os tiquetes, com risco das empresas reduzirem o valor do benefício ou até suspendê-los.

PL 2.383/21, que determina redução de 40% para 20% da multa do FGTS paga ao empregado na demissão sem justa causa.

Inflação Alta geral dos preços, principalmente dos alimentos.

Combustíveis Alta dos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha.

Energia Alta das tarifas de energia elétrica.

#### E tem mais absurdos:

- Brasil voltou ao Mapa da Fome.
- Salário mínimo sem aumento real desde 2016.
- Reforma trabalhista, que retirou direitos e promoveu precarização do trabalho.
- Reforma da Previdência, que reduziu valores de benefícios e ampliou idade para aposentadoria.
- Aprovação do congelamento das verbas para investimento público, que prejudica melhorias e expansão em áreas como saúde, educação, segurança pública e saneamento.
- Incompetência e negligência no enfrentamento da pandemia. Demora na compra de vacinas, corrupção, uso de medicamentos ineficientes e falta de medidas como isolamento social e uso de máscaras. Desrespeito à vida, às vítimas e seus familiares.

\*Medida Provisória (MP) é um ato do Presidente da República com força de Lei. Mas tem validade curta e precisa ser aprovada pelo Congresso (Câmara + Senado) para virar lei definitiva."

**A democracia está sob ameaça. Pense nisso antes de votar!**